



### *O artista*

#### **EDU ASAF**

Edu ASAF é um artista daqueles que buscam a comunicação com seu público através do sentimento, elaborando suas composições de maneira simples e objetiva, visando sintonizar a expressão de seu sentimento à percepção dos ouvintes, em uma ode à harmonia. As letras exibem o que está presente em seu imaginário, conquistado através das experiências no sertão do Nordeste brasileiro, quando escutava o canto dos pássaros, o canto dos vaqueiros, o correr dos rios, a cantoria das lavadeiras. Seu cantar expressa a motivação por construir novos olhares sobre o nordeste que se sobreponha a sequeidão e à terra rachada, conduzindo os ouvintes à contemplação do belo e do simples presente na caatinga, no agreste, na serra, nas praias e no vale. Natural de Fortaleza - CE, sua inspiração, a beleza natural de ser gente, de ter raízes na cultura miscigenada do seu povo, envolvida pela aura esotérica de sua caminhada. Canta o que sente, sente o que vive e expressa tudo isso através das melodias e poesias que exalam simplicidade e fraternidade. Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC, no eixo Ensino de Música, estudou música clássica com Aildemar Paraguai (Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte), enveredando pelo canto coral e regência, com Carlos Alberto de Lima (Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte), mergulhando no aprendizado do contrabaixo acústico, com Consiglia Latorre (Universidade de São Paulo/Universidade Federal do Ceará) técnica vocal aplicada ao canto popular, Lu Basile (Universidade Estadual do Ceará) Harmonia funcional e composição, Conrado Paulino (Violonista) violão popular, Eduardo Gonçalves Fernandes (Universidade de São Paulo) Percussão corporal aplicada ao canto popular, interpretação da música popular, Marcílio Homem (Orquestra Sinfônica de Brasília) violão popular, entre outros. Edu ASAF é um homem de festivais, daqueles que se embrenham em terras alheias levando canções de amigos, ilustres e anônimos. Na estrada, o reconhecimento do seletor público que o acompanha, tem permitido colheitas fartas, fruto de sementes plantadas com zelo e preciosismo. Em 2001 recebeu o prêmio de melhor intérprete no Festival SESC da música cearense. No ano seguinte ficou em segundo lugar no Festival da Canção de Camocim e em 2003, concluiu o festival na terceira posição e também como melhor intérprete. Em 2006, conquistou a segunda colocação no Festival de Inverno da Serra da Meruoca e em 2014,

conquistou mais uma vez a segunda colocação no mesmo festival, tendo ainda com esta canção, participado do 40º Festival de MPB de Ilha Solteira, no mesmo ano, concorrendo com diversos compositores consagrados da música brasileira, dentre eles Paulinho Pedra Azul, Zé Alexandre, entre outros. Em 2015 participou da edição comemorativa do cinquentenário do FEMUP - Festival de Música e poesia de Paranavaí, no Paraná, sendo premiado pela canção PRA NÃO MAIS PARAR, de sua autoria. Em 2017 conquistou prêmio de primeiro lugar no Festival de Inverno da Serra da Meruoca, estreando a parceria com Zé Alexandre (parceiro de Oswaldo Montenegro em Bandolins), com uma canção repleta de blues, intitulada DÁ-ME A TÍ ( Edu ASAF e Zé Alexandre). Nos palcos da vida Eduardo ASAF apresentou-se em aberturas de shows de artistas consagrados na música brasileira como Zélia Duncan, Ana Carolina, Fagner, Belchior, Lobão, Cidade Negra, Zeca Baleiro, além de compartilhar o palco, participando do show de artistas como Nilson Chaves, Eudes Fraga, Marcílio Homem, Marcos Lessa, entre outros. O artista está em fase de gravação de seu CD autoral que desde 2015 encampa. A trajetória de gravação do álbum ESTELAR, ASAF estabelece um diálogo musical e poético com seus parceiros para a realização deste que será seu primeiro trabalho exclusivamente autoral. ESTELAR, show guiado pelo projeto do álbum autoral do compositor e intérprete, traz referências da soul music, do pop, blues, das suas influências oriundas dos nordestinos Luiz Gonzaga, Djavan, Caetano Veloso e Gilberto Gil, reflete as influências da tropicália e dos rocks/blues de Belchior, das baladas e do maracatu cearense de Ednardo, da genialidade de Dominginhos e do brilhantismo de Fagner, todos referências musicais que o artista escutou ao longo de sua vida, garantindo uma sonoridade única e um repertório repleto de surpresas, além das músicas que o consagraram como compositor e intérprete nos diversos festivais que participou ao longo destes 18 anos. Este projeto é assinado por Edu ASAF que fez a produção, direção musical, produção fonográfica, a maioria das letras e melodias, sendo o reflexo da caminhada artística do compositor, intérprete, instrumentista e produtor na seara musical, tendo a participação de grandes nomes da música brasileira como Cainã Cavalcante arranjos e violão em “O que eu quero é só” composta em parceria com Tiago Araripe e guitarra em “Dá-me a ti”, parceria com Zé Alexandre, Marcos Lessa (Voz em “O que eu quero é só”), o parceiro de composição Nilson Chaves na canção “Lembrança” (voz), bem como os arranjos do maestro Ziza Padilha, na canção, na canção “Apesar de cigano” de Altay Veloso e Aladim os arranjos do maestro Tito Freitas e a participação mais que especial de Jorge Vergillo, entre outros grandes artistas. O CD deu origem ao show intitulado “Edu ASAF – ESTELAR”, expressa a singularidade de sua obra, construída ao longo dos anos convivendo com compositores, músicos e poetas que o influenciam e apontam sinais de diversidade em sua obra, marcada fortemente por suas influências que, diferentemente do show, possui a mágica dos encontros e o diálogo presente em sua obra com as diversas culturas deste Brasil tão vasto e rico. ESTELAR, além de exprimir a criação, demonstra o que está presente neste lar, Edu ASAF e com ele toda sua história, sua memória, seu sentimento.

Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Ceará, pesquisador dos campos da cultura popular e da música, cantor, compositor, poeta e educador, realiza sua obra nos palcos, no campo e na produção acadêmica.

Conquistou prêmios em festivais de música inédita pelo Brasil, tendo alguns destaques nos anos recentes, além de uma obra registrada de 20 anos de caminhada na música e na pesquisa.

Realizou shows nos últimos três anos, resultados de pesquisas no cenário da música do nordeste, destacando a obra de Gilberto Gil, intitulado “A gente precisa ver o luar”, em

2019, que gerou, também, uma formação fundamentada nos princípios Bourdieusianos, identificados como presentes na obra do compositor.



Realizou em 2018 o show Cancioneiro Cearense, destacando as obras de Fagner, Ednardo, Belchior e suas composições. Neste concerto didático foram apresentadas canções do repertório do “Pessoal do Ceará” e suas canções, alisérçadas em uma roda de conversa sobre as histórias e memórias afetivas construídas por intermédios destas canções.



Participou de painéis e palestras no ano de 2020, em eventos científicos como o Conecta + e Música e mercado, discutindo os arranjos culturais em rede colaborativa no nordeste e no Painel do SEBRAE – Bahia, discutindo o case AMUNE, movimento de artistas cearenses em arranjos colaborativos para o enfrentamento dos efeitos da pandemia na cultura e nos negócios da música.

//ATUAÇÃO CRIATIVA  
EM MÚSICA NO NORDESTE  
25/11 – 16H

**REGÍSTRAR-SE**  
ECONOMIA CRIATIVA  
E COOPERATIVOS

//EDU ASAF  
(AMUNE - ASSOCIAÇÃO  
DE MÚSICOS DO NORDESTE)  
ATUAÇÃO COLETIVA EM  
REDES NO  
ECOSSISTEMA  
DO NORDESTE  
BRASILEIRO

//ANDRÉ LIRA  
(CONSULTOR DE  
NEGÓCIOS E INOVAÇÃO  
DA ECONOMIA CRIATIVA  
- CULTIVE SOLUÇÕES)  
**MEDIADOR**

//TWILA BARBOSA  
(CASE AGORA SONORA)  
CASE AGORA:  
MONETIZANDO LIVES  
DURANTE A PANDEMIA

//VINCE ATHAYDE  
(FUNDADOR DA  
MAQUINÁRIO  
PRODUÇÕES  
E DO COMMONS  
STUDIO BAR)  
MÚSICA, TECNO-  
LOGIA E MERCADO  
DURANTE A PANDEMIA

INSCREVA-SE:  
[WWW.FINCC.COM.BR](http://WWW.FINCC.COM.BR)

economia  
criativa

SEBRAE

**CONNECTA+**  
MÚSICA:  
MERCADO

1 A 7 DE FEVEREIRO, 2021

1 DE FEVEREIRO, ÀS 20H00  
A MÚSICA INDEPENDENTE  
NO NORDESTE  
CONTEMPORÂNEO

INSCREVA-SE

EDU ASAF

DIONE LIMA

TWILA

MARCOS ALBUCHAR

GERSON SILVA

VINAA

Participou de documentários sobre música e musicalidade refletindo o fazer musical no diálogo com a vida, fora do contexto da indústria cultural.

Como produtor cultural, Edu ASAF é diretor da CATIVO Assessoria e Produções, empresa constituída desde 2021 para gerenciar seus projetos, sendo os que mais se destacam a criação do I Festival de Inverno da Serra da Meruoca, que concebeu, dirigiu e executou junto à Prefeitura de Meruoca e que realizou um importante papel para a divulgação e difusão da música cearense.

Prestou consultoria e assessoria para prefeituras durante a primeira fase da Lei Aldir Blanc, colaborando com a implementação das ações e organização dos processos legais junto aos setores do poder executivo, no sentido de promover e garantir o acesso aos recursos da lei, bem como proporcionar gestão cultural com esmero e qualidade técnica por parte das secretarias que contrataram o serviço.



Mini Currículo:

### **Edu ASAF**

Cantautor cearense

Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Ceará (Linha de pesquisa: Educação, currículo e ensino, eixo: Ensino de música)

Produtor cultural – Cativo A&P

### *Site*

<https://www.eduasaf.com.br>

### *Mapa cultural do Ceará*

<http://mapa.cultura.ce.gov.br/agente/7344/>

### *Links*

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=2cXTPO5Abd8>

<https://www.youtube.com/watch?v=zLm-Zr4IvZc>

<https://www.youtube.com/watch?v=gVXRZGyUecs>

<https://www.youtube.com/watch?v=eoDGQMzMql8>

<https://www.youtube.com/watch?v=ABd-c7D1EFU>

<https://www.youtube.com/watch?v=oxRuzm4az70>

### **Documentário GRANDES NOMES DA MÚSICA CEARENSE**

<https://www.youtube.com/watch?v=NDgSwpB80Co&t=13s>

### **PROGRAMA HISTÓRIA DA MÚSICA**

<https://www.youtube.com/watch?v=fDUD1RgdcIw&t=208s>

### **Áudio**

<https://soundcloud.com/edu-asaf>

<https://open.spotify.com/artist/3vEtFbRpC0ttgEkixXxxYV?si=3kMTQPdKQ22v3Szul507-g>

[https://open.spotify.com/track/7ATM8TFC4oVbT66zrMsTjw?si=vwullun4Rpqv1xwnup\\_1GQ](https://open.spotify.com/track/7ATM8TFC4oVbT66zrMsTjw?si=vwullun4Rpqv1xwnup_1GQ)

<https://open.spotify.com/track/5A780At96RgwWDVUZh4voi?si=FDUZUB8NRrS5QPfbFgeV9>

<https://open.spotify.com/track/1jv1BJ9tF73YeT8EtR8Hvz?si=SfjmYsQmSdSCXcNzOd8HFA>

<https://open.spotify.com/track/5YJT9YPjW6uGMA9jTWj2WI?si=PhhW1MLESTSPQJCxWyMUK>

[w](#)

*Contatos*



*Edu Asaf*  
músico

 88 9611-0414

 [eduasaf@hotmail.com](mailto:eduasaf@hotmail.com)

 [www.eduardoasaf.com](http://www.eduardoasaf.com)

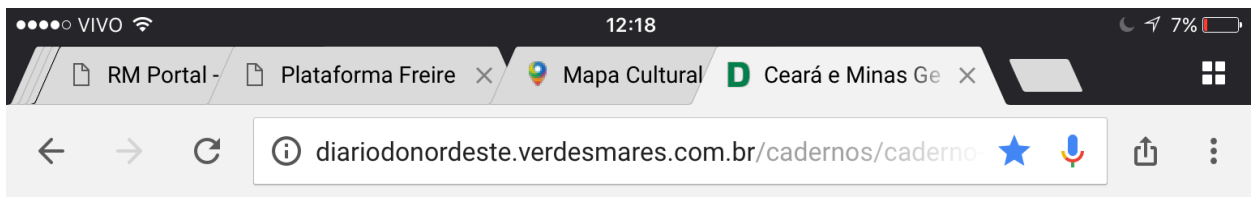
 [/eduasafcantor](https://www.facebook.com/eduasafcantor)







## Clipping



**Diário**  
do Nordeste

CLIQUE E ASSINE  
PROMOÇÕES EXCLUSIVAS



Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

Todas as editorias

## CADERNO 3

Home / Caderno 3 / Ceará e Minas Gerais são os vencedores do XII Festival de Inverno da Serra da Meruoca

ASSINATURA DO IMPRESSO E DIGITAL  
POR 1 ANO + MÁQUINA DE CAFÉ  
POR 12X R\$ 59,90

ÚLTIMA HORA NEGÓCIOS: Volume de cheques devolvidos cresce 1,7% em outubro



PREMIAÇÃO

# Ceará e Minas Gerais são os vencedores do XII Festival de Inverno da Serra da Meruoca

O evento é considerado um dos maiores festivais do Brasil, inspirado nos clássicos festivais de MPB da década de 1960



10:50 · 19.06.2017



Edu Asaf, de Sobral, foi o grande vencedor da noite, com a canção "Dá-me a Ti". (Foto: Airton Bastos)

Em sua décima segunda edição, o Festival de Inverno da Serra da Meruoca manteve a tradição de iniciar no feriado de Corpus Christi e, do dia 15 de junho até a madrugada do último sábado (17), deu lugar a uma das **mostras competitivas de música** mais prestigiadas do Brasil. Em seu encerramento, foi reunido um público de 20 mil pessoas para acompanhar o anúncio dos vencedores: Edu Asaf (Sobral, CE), Zebeto Corrêa (Belo Horizonte, MG) e Eudes Fraga (Pedra Branca, CE).

Os vencedores receberam troféus e prêmios em dinheiro, que variavam entre R\$ 1.500,00 e R\$ 8.000,00. Além dos três primeiros lugares principais, também foram premiados Cumpade Barbosa, na categoria "música de aclamação popular" e o cearense Lúcio Ricardo, considerado o melhor intérprete desta edição.

Após a premiação, o palco recebeu o show do cantor Raimundo Fagner, que reservou uma **surpresa** para os presentes: ao lado de Guilherme Arantes, o músico prestou uma homenagem a Belchior, tocando renomadas canções do falecido.

Ao longo dos 3 dias de evento, o festival incluiu, além das apresentações dos competidores, **shows de artistas nacionais** - como Byafra e Guilherme Arantes - e das atrações cearenses Dona Leda, Dona Zefinha, Lágrimas da PS, Trovador Eletrônico, Júnior e Banda e grupo Última Hora.

A XII edição do festival bateu **recorde de participação** na mostra competitiva, com 177 canções inscritas, dos mais variados estilos. Os trabalhos eram oriundos de diversos estados do Brasil - Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba, São Paulo, Rio de Janeiro

# Aniversário de Sobral



► **ELAS em acordes** - Com Kelly Brasil, Eveline Ximenes, Simone Sousa, Raquel, Priscila, acompanhadas por Gleydson Frota e Artur Paiva.



► **Chico Muçambê de Wilian Rodrigues**



► **Hereditários**



► **Dona Lili**



► **Carlinhos Patriolino**



► **David Duarte**



► **Edu Asaf**

**Local: Margem esquerda**  
(próximo à Biblioteca Municipal)

**Dia: 04/07**, a partir das 20h

**SOBRAL**  
**242**  
ANOS  
Cada vez mais humana

Realização:



**PREFEITURA**  
**DE SOBRAL**  
Secretaria da Cultura e Turismo

Apoio:





# XI FESTIVAL DE INVERNO DA SERRA DA MERUOCA

*A exemplo do que aconteceu nas edições anteriores, o XI Festival de Inverno da Serra da Meruoca movimentou a cidade de Meruoca durante os dias 27 e 28 de junho, atraindo um grande público à Praça do Centro de Eventos de Meruoca.*

Por **Neil Silveira**

**E**ste ano, o festival contou com mais de 100 inscrições de artistas do Ceará e também de outros estados brasileiros. Inicialmente, foram selecionadas 15 canções para a etapa semifinal. Posteriormente, oito canções disputaram a etapa final concorrendo aos prêmios de primeiro, segundo e terceiro lugar; além do título de melhor intérprete e melhor arranjo.

Na noite da grande final, o palco Rênius recebeu, além dos finalistas, os shows de Tunai e Renato Teixeira que apresentaram seus maiores sucessos.

Além das apresentações musicais de artistas de renome nacional e local, o festival reúne ainda uma extensa programação que inclui feira de artesanato, gastronomia e oficinas.

O evento é uma realização da Prefeitura Municipal de Meruoca e Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude, com parceria da Associação Cultural Solidariedade e Arte - SOLAR e apoio do Governo do Estado do Ceará, SESC-CE e SEBRAE-CE.

### Os vencedores

Na última noite do Festival, o público que acompanhou o evento conheceu os vencedores: na categoria geral, a can-

ção vencedora foi *Finado Tota*, de PC Silva (Recife-PE); a música vice-campeã foi *Ária Beija-flor*, composição de Eduardo Asaf e Nilson Chaves (Sobral - CE); a terceira colocação ficou com a canção *Mais Forte Coração*, autoria de Fernando Rosa (Fortaleza - CE). O prêmio de melhor intérprete foi para PC Silva e melhor arranjo para Unidos em Separação - Lilananda Das (Leonardo Timbó Martins).

O valor dos prêmios foi de sete mil reais para o primeiro lugar; cinco mil reais para o segundo lugar e três mil para a terceira colocação. O prêmio de melhor arranjo levou mil e quinhentos reais e o melhor intérprete ganhou mil reais.



O XI Festival de Inverno da Serra da Meruoca aconteceu na Praça do Centro de Eventos

### Destaque local

Entre os vencedores, o artista fortalezense, mas radicado em Sobral, Eduardo Asaf foi um dos destaques do XI Festival de Inverno da Serra da Meruoca.

Interpretando a música *Ária Beija-flor*, de sua lavra, em parceria com Nilson Chaves, Asaf encantou a plateia entoando a canção com sua voz ímpar, o que lhe rendeu o prêmio de segundo lugar no festival.

O *Menestrel das Matas* (como Eduardo ASAF é conhecido) é um homem de festivais, um artista fino, que já conquistou o reconhecimento do seletor público que o acompanha.

Em 2001 recebeu o prêmio de melhor intérprete no Festival SESC da música cearense. No ano seguinte ficou em segundo lugar no Festival da

Canção de Camocim e em 2003, na terceira posição como melhor intérprete no mesmo festival. Em 2006, conquistou a segunda colocação no III Festival de Inverno da Serra da Meruoca e em 2014 conquistou o segundo lugar no mesmo festival, destacando sua fase de parcerias enquanto compositor, estreando ao lado de Nilson Chaves. Nos palcos da vida Eduardo ASAF apresentou-se com artistas cearenses como Paulo Façanha, David Duarte, Edmar Gonçalves, Evaristo Filho, Raimundo Fagner e Pingo de Fortaleza. Realizou suas performances em abertura de shows de Zélia Duncan, Ana Carolina, Fagner, Belchior, Lobão, Cidade Negra, Zeca Baleiro, além de compartilhar o palco, participando do show de artistas como Nilson Chaves, Eudes Fraga, Marclio Homem, entre outros.



Eduardo Asaf foi um dos destaques do festival

# Shows "Agora", com Flávia Wenceslau e "Águas – Íris do Sertão", com Edu Asaf se apresentam no Teatro São João

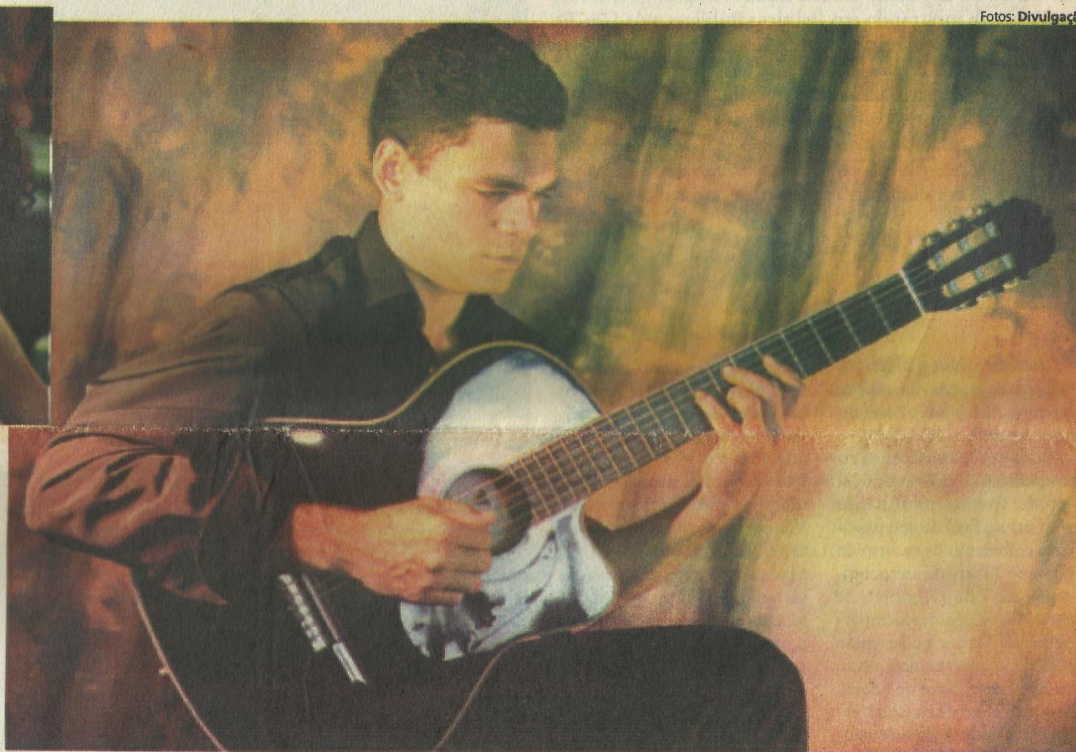
Um fim de semana musical no Teatro São João contará com os shows "Agora" da cantora paraibana Flávia Wenceslau, em apresentação única no dia 1º de abril e "Águas – Íris do Sertão", do intérprete sobralense Eduardo Asaf, nos dias 2 e 3 de abril, sábado e domingo.

"Agora" é o título do disco da cantora paraibana Flávia Wenceslau, lançado recentemente pela artista, que promete animar o público do Teatro São João nesta sexta-feira. A crítica vem reconhecendo Flávia Wenceslau como novo talento e intérprete extraordinária, além de grande encantadora de platéias. No seu novo disco, que estará à disposição para venda no show, Flávia apresenta 11 composições suas e uma de autoria do compositor cearense Hermano Moraes, um dos parceiros musicais da artista.

No sábado e domingo, um espetáculo musical e cênico se apresenta, o "Águas – Íris do Sertão", do cantor e compositor sobralense Eduardo Asaf, que traz aos palcos do Teatro boa música brasileira e regional. O espetáculo contempla a música regional interpretada nas canções de Milton Nascimento, Tom Jobim, Guilherme Arantes, Luiz Gonzaga, do



animando bares, festas e calouradas. Nesta época, o grupo já dividia palco com bandas como Cidade Negra, Zélia Duncan e Lobão em apresentações inesquecíveis. Várias outras bandas surgiram depois da Soul 5. Era a volta das bandas de garagem. Depois, passou a se apresentar em festivais de música dos quais destacam-se suas participações e premiações no Festival Sesc da Música Cearense (2002 como melhor intérprete) e no Festival de Camocim (2002 como 2º lugar e 2003 como 3º lugar).



A intérprete paraibana Flávia Wenceslau (no destaque à esquerda) e o cantor sobralense Eduardo Asaf (acima) já atuaram com os melhores da MPB.

Fotos: Divulgação

ECOAR

Armazém do Som

PORTO DO  
SOM  
BRASIL

APRESENTAM:



02 DE JULHO - 20H (GRATUITO) - LARGO DAS DORES

SOBRAL  
242 ANOS  
Cada vez mais humana

Realização:



Patrocínio:



Apoio Cultural:





○ FESTIVAL DE MÚSICA E POESIA

# Fundação Cultural divulga programação do 51º Femup

Festival vai oferecer seis dias de muita cultura à população

A Fundação Cultural divulga esta semana a programação do 51º Festival de Música e Poesia de Paranavaí (Femup). No dia 13 de novembro, às 17h, a praça do Teatro Municipal Dr. Alfredo Afonso Costa recebe o 1º Encontro de Bateras, com workshop de Vinícius Lardelis e Ekasufe Souza, além de shows das bandas Red Velvet e Causa Própria.

As 20h30, a Curitiba Cia. de Dança encena o espetáculo "Quando Se Calam os Anjos" no palco do Teatro Alfredo Costa. No dia 14, às 20h30, é a vez do cantor Jorge Vercillo se apresentar no mesmo local. O ingresso vai custar apenas dois quilos de alimentos não perecíveis, com exceção de sal. Paralelo, os comitês devem ser retirados com antecedência na Fundação Cultural. No dia 15, o Coletivo Três Marias e a banda Kanis tocam no Teatro Municipal a partir das 20h30.

No dia 16, às 20h30, ocorre na Biblioteca Municipal Jília Wanderley o lançamento dos livros "Na Curva, Um Cantoneiro de Bossa", de Cleuzi Cyrino Penha; "Micoscoscos", de Renato Bertoldo Fraga; e "Dante", de Giuseppe Canonetti. No dia 17, às 19h30, vai ser realizado no Teatro Alfredo Costa o 5º Festival de contos. No dia 18, às 14h, começam as leituras dos contos selecionados no 51º Femup. As apresentações incluem o Grupo Crescendo na Arte/Escola Fátima Max, com "Iturbido e a Morena", de Fernando Simoesca, de Quêta do Sol; Cia Oficinas, com "Escrita", de Daniel da Rocha Leite, de Belém, Pará; Projeto Futuro Integral/Sece com "A Singsa: teolol, teolol, teolol.", de André Maciel de Oliveira, de Paranavaí; e grupo

miel Silva, de Belém, Pará.

No mesmo noite, Safira Domingas declama "Por Que Maria?", de Mauro Martiniano de Oliveira, de São Paulo. Também se apresentam Letícia Brambila, com "Poesia de Sentido", de Maria Appes de Oliveira; Danny Bonetti, com "Vozes machucadas" (poema da dança da morte), de Roberto Gonçalves; Gabriel Riquie, com "A Lenda de Gabriela-Caipera", de Fábio DALL Silva, de Florianópolis, Santa Catarina; e Jefferson Douglas Bicudo, com "Um Bêbado Sonhador", de Marco Antonio Campos, de Natal, Rio Grande do Norte.

No dia 19, o Femup prossegue às 14h com as leituras dramáticas dos contos na Biblioteca Municipal. O GT Os Protagonistas fará a leitura de "Conselho de Horácio", de Ana Nenduziak. Na sequência, estilo Cia. Quêta, com "Incondicional", de Mirio Messagi Júnior, de Curitiba; Pausa Paus o Rio, com "O Psicopata Sem Sombra", de Grégory Gabriel, de Paranavaí; e GT de Artes Cênicas, com "Sombra", de Rômulo César Melo, de Recife, Pernambuco. Ao final das leituras, o jornalista David Arioch vai mediar um bate-papo com os contistas.

À noite, às 20h30, as apresentações musicais continuam, com "Evoluir com Amor", de Viviane Santos, de Paranavaí; "O Nome, A Pessoa", de Demétrius Lado e Vinícius Calderoni, de São Paulo; "Fascínio", de Daine Vieira, de Paranavaí; "Dutra Vez, O Amor", de Ana Paula Cavalcante, de Palmas, Tocantins; "Saúde e Solidão", de Enis de Lima e Quêta, e interpretação



# Premiados falam sobre a experiência de participar do 50º Femup

DAVID ARIOCH

Encerrado no último dia 21, o 50º Festival de Música e Poesia de Paranavai (Femup), realizado no Teatro Municipal Dr. Altino Afonso Costa e Biblioteca Municipal Júlia Wanderley, mais uma vez marcou a vida de muita gente. O evento que trouxe a Paranavai artistas de Norte a Sul do Brasil promoveu uma efervescência cultural tão grande que no início da semana, após o festival, alguns participantes de outras regiões e estados podiam ser facilmente encontrados na cidade.

"Fiquei sabendo do Femup há 15 anos, mas estou aqui pela primeira vez. É uma grande referência para o Brasil, um evento tão tradicional que proporciona um belo intercâmbio. Participo de festivais há 30 anos e sem dúvida é uma grande felicidade estar aqui. Espero voltar no ano que vem. Que o Femup se torne cada vez mais forte", diz o músico Pepsyho Neto, de Campina Grande, na Paraíba, que interpretou "Violinos no Ar", de Dudé das Aroeiras.

De acordo com o poeta Flávio Machado, de Cabo Frio, no Rio de Janeiro, autor do premiado poema "Prosaicos", Paranavai é uma cidade extraordinária que pulsa cultura

ra e tem um festival de excelente qualidade. "Vamos embora com vontade de voltar ou até de ficar. Quando falava com minha esposa sobre o Femup e sobre Paranavai, ela até brincou que esta é uma cidade pra eu morar", conta e sugere que a comissão organizadora crie em 2016 uma mesa para que cada poeta leia uma obra de sua autoria e outra de um poeta que o influenciou.

Durante a premiação, o compositor Edu Asaf, de Sobral, no Ceará, se emocionou ao segurar o troféu Barriguda pela primeira vez. "Viva o Femup! Um grito de resistência num mundo que promove a alienação. Graças a Deus que estamos aqui promovendo união e uma cultura melhor. O Femup resgata o canto, a voz e a língua brasileira. Muitíssimo grato pela existência desse festival", declarou o autor da premiada "Pra Não Mais Parar".

O estreante Rosivan Santos, de Valença, na Bahia, autor do premiado conto "Na proteção do inimigo a agonia de Mabelle", define o Femup como um festival que constrói a partir de sensações, ações e diversões. "É um universo disponível a mim, você, a nós, a todos. Faz compreender que temos o poder em nossas mãos. Escrever e deixar um pouco de nós por onde

passamos, é o que o Femup nos proporciona", avalia.

O poeta Éder Rodrigues, de Belo Horizonte, Minas Gerais, um dos artistas mais conhecidos do público do festival, qualifica o Femup como um dos maiores eventos literários do Sul do Brasil. "É o mais completo porque une música, poesia, prosa e encenação. Tudo em um único festival que faz da arte do encontro o seu mistério maior. É uma honra estar nesta antologia repleta de grandes escritores premiados e ávidos em apontar mundos possíveis. Muitas amizades feitas, reencontros memoráveis e aquela doce e necessária sensação de continuar pulsando. Obrigado pelo prêmio. Obrigado por este Femup antológico", ressalta o premiado autor de "Textamento".

O poeta Rodrigo Petit, de Sorocaba, São Paulo, autor do premiado poema "Ser Humano: A saga épica de nossa espécie", endossa o discurso de Rodrigues e complementa que o povo de Paranavai está de parabéns pela bela tradição. "O Femup abre oportunidades para que pessoas que não querem se vender para a mídia comercial tenham espaço para divulgar a sua arte. Todas as obras selecionadas estão disponíveis no site do Femup e isso é excelente!", comemora.



PEPSYHO NETO, Flávio Machado, Edu Asaf, Rosivan Santos, Éder Rodrigues e Rodrigo Petit



← Voltar

### Canções classificadas da fase nacional do 40º Festival Nacional de MPB de Ilha Solteira



**A Lágrima do Palhaço**

Compositor: Babi Jacques

Intérprete: Cosa Nostra

Recife - PE

**Ah! Moleque!**

Compositor e intérprete: Plínio Ruas

Ribeirão Preto - SP

**Amorável**

Compositor: Jaime Vaz Brasil e Zé Alexandre

Intérprete: Zé Alexandre

Poços de Caldas - MG

**Ária Beija Flor**

Compositor e intérprete: Eduardo Asaf

Sobral - CE